

A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO

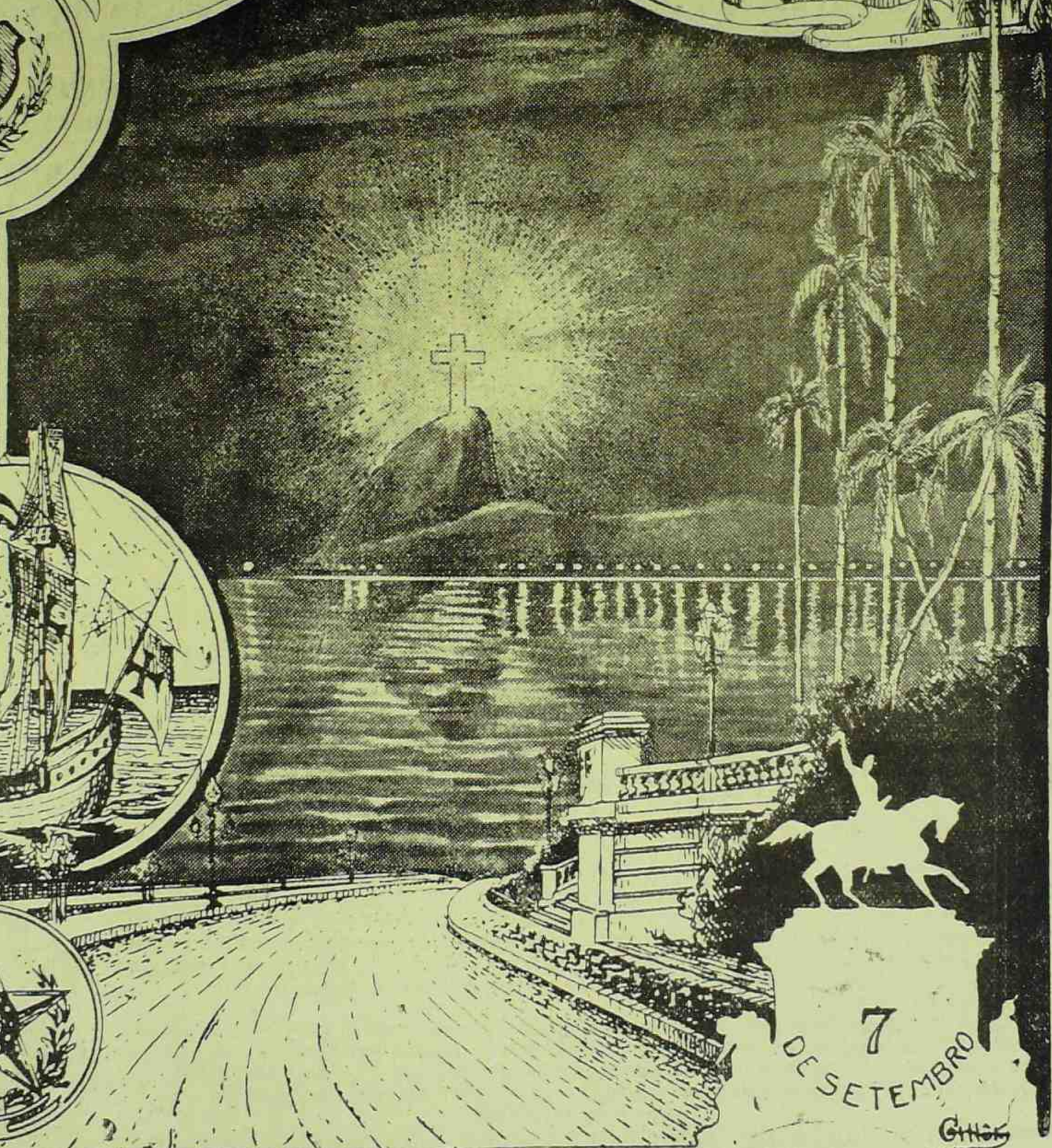
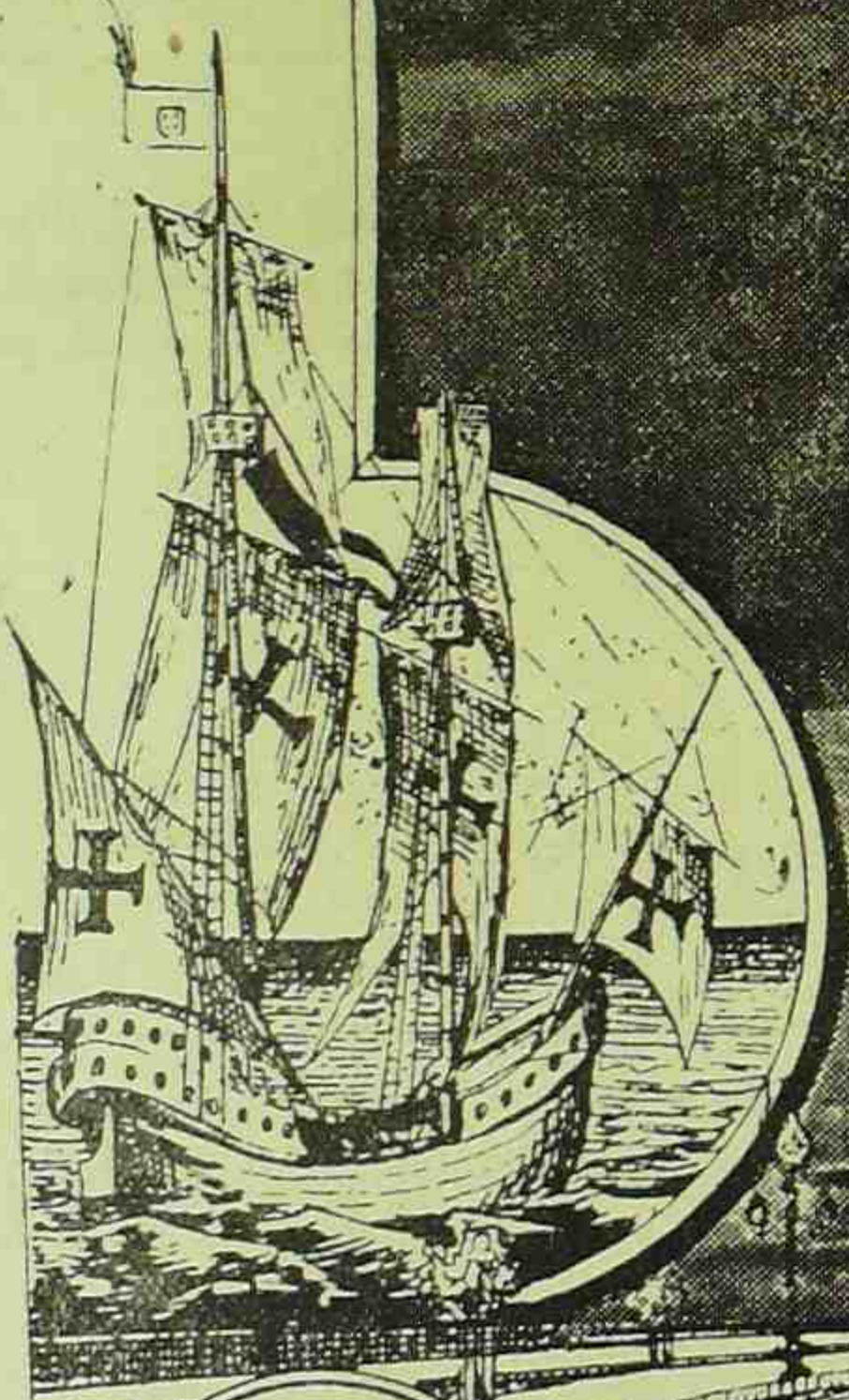
DE MARIA

SÉDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

GHSK

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Seguros em vigor . . . Rs. 258.400:000\$000

Fundos de garantia . . . 53.324:673\$609

Receita do ultimo exercicio finan-
ceiro Rs. 17.247:065\$727

FUNDADA EM 1895

O activo da Companhia cautelosamente empregado produziu no exercicio encerrado em 31 de Março de 1921 a renda de 7 1/2 %

A "SUL AMERICA,"

emite as mais modernas e liberaes Apolices sobre os contractos de Seguros de vida, com as clausulas de **Incapacidade e Renda annual** com isenção do pagamento de premios durante a **incapacidade total e permanente do segurado** em consequencia de **enfermidade ou accidente**. **Dnpla indemnização** se a morte fôr determinada por **ACCIDENTE FATAL**

Pagamentos feitos aos segurados e seus beneficiarios na importancia de mais de 30.500:000\$000

MAIS DE 14.000 PESSOAS renovaram os seus seguros de vida na "SUL AMERICA," durante o anno financeiro passado, confirmando, assim, a sua confiança na Companhia.

FAÇAM os seus seguros, POR CARTA, DIRECTAMENTE, depois de prestadas todas as informações e detalhes, pelo Inspector

LELLIS VIEIRA

Avenida Hygienopolis, 35 - S. PAULO

Nota: LELLIS VIEIRA irá pessoalmente ás localidades, para fazer os seguros, chamado por carta.

S. PAULO

Endereço Teleg. «CASALLA»
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS — SENHORAS — CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA

■■■■■■■■■■

BIJOUTERIAS

RENDAS

FLORES

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para
Noivas, Noivos e Recem-
Nascidos. Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

ESPECIALIDADE:

Instalações completas
Moveis, Tapetes, Decorações
Officinas proprias

VERMIOL RIOS

Salvador das Criações

Mais uma nova carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. - Rio, 26 de Agosto de 1919. - Caro amigo. - Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. - Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. - P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que tem as grandes vantagens de ser positivamente Infallivel e completamente Inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás criações, sem recelo de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e Inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

Rua 1.º de Março, 149 e 151 RIO de JANEIRO



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$5000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 4 de Março de 1922

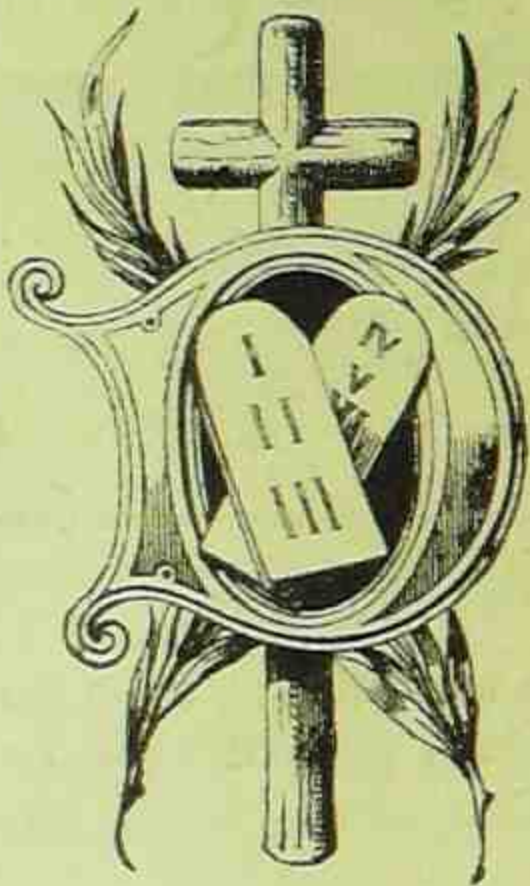
Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 9

O AUXÍLIO DE MARIA CON-

TRA OS INIMIGOS DA ALMA



ESDE aquelle dia lugubre e momento fatal para toda a humanidade em que o homem com a primeira desobediencia perturbou a ordem moral que sujeita ao mandato divino todas as vontades humanas, — os elementos da natureza, os seres ir-

racionaes e as proprias faculdades sensitivas que põem sua alma em comunicação com o mundo externo, conspiram ao mesmo tempo para a destruição do seu ser physico e para a perdição moral e privação da eterna felicidade. E não só as creaturas inferiores e os appetites immoderados ou renitentes do homem, mas ainda os seus semelhantes e os anjos caídos, por diabolica malicia, por inveja, por insanas paixões e requintes de perversidade tornam-se seus inimigos, e com as ciladas do mau conselho, com a perseguição odienta, pelas armas do poder publico, pela vil calumnia, e de outras mil formas preparam a ruina final do homem, não descançando do malefico empreendimento até consumir a morte espiritual e a infernal desdita que não terá mais reparação.

E o homem que pretende assegurar a eterna sorte ha de resistir a tantos e tão formidaveis inimigos! ha de lutar, armado completamente das armaduras espirituas para vencer as continuas tentações que no caminho da vida, como sanguinarias pantheras, vêm assaltal-o e como féros salteadores despojal-o de todas suas riquezas, das maiores e mais presadas riquezas que são os bens da alma. «A vida do homem é uma continuada milicia», proclamou o santo Job, milicia de vigilancia incessante, de paciencia a toda prova, de freio continuo aos proprios appetites, de repressão aos surtos da ira e aos anhelos da vingança.

Essa milicia, essa guerra defensiva sem quartel impõe uma força de vontade, uma resistencia de aço e ferro a todos os atractivos mundanos que de todo seria impossivel sem os recursos da oração, acudindo ao céu em demanda de valioso auxilio. Foi Jesus tentado antes do que nós e mostra-nos claramente que si elle sendo Filho de Deus, não quiz se isentar desse vexame, foi para nos animar com sua humildade e com o exemplo da vigorosa resistencia.

Estava o Salvador no fim de quarenta dias de jejum absoluto e de vigílias continuadas no solitario deserto da Judea, e o demonio pessoalmente, tomando com a permissão de Deus uma figura humana, ousou chegar-se a Elle e sugeriu lhe a primeira tentação de gula, após a qual, sendo vencido, cresce mais o atrevimento do anjo rebelde, colloca Jesus sobre o templo, provocando-o a que se lance em terra, e continuando este a resistir, ainda o carregou até um elevado monte em que lhe mostra todos os reinos do mundo e ahi chega ao auge a ousad'a e pertinacia de Satanaz convidando a Jesus que o adore, como se elle fosse Deus.

Mas o Salvador repelle o vivamente mostrando desta vez altiva indignação contra tamanho atrevimento e desprezando a promessa de todos os reinos presentes e possiveis, não os querendo receber do hediondo tentador. Conforto e animação poderosa para o christão é vêr Jesus tentado do mesmo demonio, vencendo o seu habilissimo adversario; conforto é ver Jesus sofrer toda a vida privações no corpo e humilhações no espirito; conforto e animação que será reforçada com o auxilio poderosissimo da Virgem Mãi, a qual com seu pé immaculado esmagou a cabeça da serpente infernal. Se a nós chegar a imagem tentadora com seus afagos floridos, e com o devaneio de luzidas esperanças e o terror de tragicas desventuras pre-

tende arrastar o homem ao peccado e separar nossa alma da amizade e serviço de Deus, se pretende assim tornar inúteis os exemplos de paciência e de heroica resistencia ao suave gosto da abundancia e da commodidade, que toda a vida nos deu Jesus, se ainda pretende pela queda fatal do peccado e da pertinaz impenitencia desprezar o sangue preciosissimo que o Filho de Deus derramou por nossa redempção, certo é que a Virgem misericordiosa, que a Mãe zelosissima da honra de seu divino Filho muito ha de cuidar e zelar pela victoria dos christãos que deveras pretendem resistir á tentação.

E seu auxilio será irresistivel, porque o nome de Maria é terrivel aos demonios que della levaram a mais formidavel derrota, que juntamente com Jesus venceu o mundo e lançou de seu throno o principe das trevas, que reduziu com o triumpho do christianismo a pó e cinzas os idolos da gentildade

de em quem Satanaz era adorado, e como nossa Corredemptora no Calvario, cooperou á destruição do peccado e a fechar para os justos e os crentes arrependidos as portas do inferno.

Com sua modestia e recolhimento, com a bandeira da virgindade, desfraldada ante o povo de Israel venceu estrondosamente o mundo e os seus vãos preconceitos.

Com a perfeita castidade e com a sujeição completa de seus sentidos e appetites, assenhoreou-se do corpo, obedecendo total e promptamente á razão e á lei de Deus; e ella tão senhora de si, tão victoriosa do mundo e do demonio, têm de seu Filho um poder absoluto para ajudar nas luctas espirituas os christãos que a ella recorrem e obter-lhes contra os inimigos da alma a mais completa victoria.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.



Bento XV

UMA CERTEZA ABSOLUTA TRAZEMOS indelevelmente impressa em nosso cerebro — é que havemos de morrer um dia.

A morte é o mais horrivel dos phantasmas que atormentam a fraca imaginação humana, pois é o mais sinistro e real de todos. Ninguem se illude com esta triste visão. Entramos no dominio da vida sem o saber, e agora sabemos, sem duvida alguma, que teremos de deixal-a pela assombrosamente eterna porta da morte irremissivel.

Os pensamentos a respeito da morte são aterrorizantes e tetricos, como a sombra da propria morte, que sempre nos acompanha.

Oh! meu Deus, ficariamos loucos de desespero, si não tivéssemos fé e esperança.

Que seria do homem, si não crêsse que possui uma alma immortal?! Oh! certamente tornar-se-ia doido.

O' religião de Christo, nós vos amamos, já que sois o nosso sustentaculo nesta ephemera existencia. Sois vós, ó religião divina, que nos daes esperanças, que trazeis lenitivos ás nossas dôres. Sois vós que nos prometteis uma vida eterna com certeza na eterna morada de Deus.

Egreja Catholica, esse horrido phantasma, que se chama morte, acaba de vos arrebatat o vosso e nosso chefe — Bento XV.

Qual astro refulgente e passageiro que apparecêra e desaparecêra na infinita abobada celeste, surgira na Terra Giacomo della Chiesa e, agora, tambem fugira para as regiões incognitas do infinito

impenscrutavel. Foi-se juntar ao Creador e deixou-nos em amargo pranto pela sua visão.

Principe da Paz e Anjo da Caridade, são os epithetos que tão acertadamente lhe deram.

S. S. Bento XV nasceu em Pegli, na diocese de Genova, a 21 de Novembro de 1854, de uma familia de nobreza da Liguria. No começo de 1914, crearam-n'o Cardeal e apenas tres mezes mais tarde fôra eleito Papa. Sentára-se á cathedra de Pedro, quando o mundo se achava abalado em seus alicerces por uma terrivel hecatombe que desorientára os povos.

Toda a Terra fôra arrastada para a conflagração geral.

As nações que ainda se mantinham neutras, em continuando a Grande Guerra, tomariam parte na mesma. Foi um castigo que Deus enviára ás gentes para se não desviarem dos santos caminhos. Foi um diluvio de sangue com que o Omnipotente puniu a humanidade perdida pelos erros.

Mas, foi nessa ocasião que o Santo Padre assumiu a gestão da Egreja de Roma.

Nenhum administrador, por mais habil que seja, poderá dirigir melhormente o governo da Santa Egreja que o Anjo da Caridade. Todos os catholicos e acatholicos amavam-n'o ardentemente.

Uma das provas evidentes da estima universal, que gozava, foi a estatua, que os povos, embora não catholicos, do Oriente lhe erigiram em Constantinopla, no mez passado.

Lembremos que Bento XV, durante os sete annos de seu governo, despendeu a elevada somma de 16.000.000 de liras para soccorrer os prejudicados pela Guerra mundial.

Estas acções não podem ser esquecidas pelos homens.

Era S. Santidade possuidor dos mais intelligentes e alevantados ideaes. Concebia, em seu lucido espirito, a unificação de todas as egrejas christãs. Desejava fundir as seitas protestantes, que existem, nas doutrinas purissimas da Invicta Egreja de Roma.

Conseguio captar a admiração dos Cardeaes, a amizade de todo o orbe catholico e a sympathia dos inimigos da Egreja. Todas as virtudes, todas as sciencias encontraram na pessôa augusta de Bento XV um amigo devotado. Resumiu, em sua personalidade todo o conjuncto harmonioso de virtudes no gráu mais elevado. Foi quem mais soccorreu a humanidade soffredôra na epoca da tremenda Guerra. Todo coração magnanimo e reconhecido deve ter um lugar de distincção e amizade para conservar a memoria do maior dos homens da actualidade.

Astro brilhante, Sol de Amôr, os vossos raios de caridade terão duração infinda nos corações dos homens agradecidos.

Das tres virtudes theologaes — fé, esperança e caridade, a que durará sempre é a caridade.

O extincto não precisa mais da fé, porquanto já viu a realidade; não necessita mais da esperança, pois que já está no gozo eterno da bemaventurança; possuirá, porém, a caridade para amar o Senhor e rogar pelos peccadores.

Alma pura e santa de Bento XV, já não podeis proseguir a vossa obra de caridade cá na Terra, mas de melhor maneira deveis continual-a lá nos Céos

Acceitae, ó Anjo de Caridade, acceitae as nossas humildes orações. Appellamos ainda pela vossa caridade, pela vossa protecção. Não desprezeis os vossos subditos que ainda estão cá na Terra.

Si necessitávamos de vós, quando ainda vivieis, ainda mais precisamos de vós, agora, que estaes ao lado do Eterno.

Tudo está consumado.

Deste valle de lagrimas o contemplamos na esphera dos papas á dextra de Jesus e da Virgem Maria.

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES

Bello Horizonte, 26 de Janeiro de 1922.



A MAÇONARIA

Das trevas infernaes arremessada,
Ardendo em chammas do furor insano,
Ergue a fronte a cohorte renegada;

Avança contra o Sêr omnipotente,
Aggride a veneranda Magestade,
Quer na Igreja de Deus, cravar o dente.

Ora se esconde como a serpe astuta,
Ora se ostenta, descarada e crúa,
Em campo aberto provocando a luta.

Mas, a Igreja, que o plano vil descobre,
Zelosa do seu Deus, dos seus direitos,
Na lucta se defende, altiva e nobre.

Sublime e forte no célico heroismo,
Do féro inimigo repellindo os golpes,
Arroja o monstro no tartareo abysmo.

Colhendo então a palma da victoria
E aos céos erguendo os radiantes olhos,
Prosegue ovante sua missão de gloria.

LEÃO XIII.



COLOMBIA — Schola Cantorum — dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Semanaes

D. Nicota, muito assanhada, de rabinho em pé, marcou o *assustado* para hontem, e logo entrou em actividade, encommendando os *bons-boccados* á sua doceira, as balas de leite, pão de lot, queijadinha, cinco pratos de suspiros, quatro pyramides de fios de ovos, tres bolos de maizena, duas compoteiras de figo, tres duzias de mãe-benta, emfim, a doçaria toda, obrigatória nessas festas alegres de arrasta-pé.

As bebidas, o marido que era meio *chuva*, que tratasse, porque de liquidos o unico que elle não conhecia era agua. Dizia-se mesmo que o denodado esponja chupava tudo: vinho, cerveja, wiskhy, vermouthe, genebra, chumbo derretido, kerozene, agua florida, pinga de todos os grãos, menos agua! Nunca usou isso, o marido de D. Nicota, que por signal chamava-se Pedro Piléque.

Conta-se até que este heróe dos copos perdeu certa vez uma aposta com um inglez *graxa*.

Foi assim: o *mister* disse ao Piléque que conhecia todas as bebidas do mundo. Pedro poz em duvida essa notavel *erudição* e combinaram collocar no balcão da confeitaria, 40 copos, cada um, com uma qualidade de bebida.

Aquelle que ignorasse uma só, perderia 500\$000 pagos á vista.

O primeiro a ser posto em prova foi Piléque. Provou um por um dos 39 copos e disse precisamente os nomes das bebidas e até as datas, onde, e por quem eram fabricadas. O inglez viu-se perdido, mas restava-lhe ainda uma esperança. No ultimo copo é que foi a derrota do Piléque. Bebeu, estalou a lingua, e parecia engasgado. Pensou um pouco, revirou os olhos, quedou-se pensativo, trançou as pernas e começou a empallidecer. Realmente, era um desastre! Logo o ultimo copo é que o estava embaraçando.

O *mister* antegosava o triumpho.

Afinal, Piléque, desanimado, deu-se por vencido e declarou que não sabia o nome daquella bebida.

Era agua! O ladrão nunca bebera o precioso liquido.

Pois bem, com toda essa *auctoridade* alcoolica, D. Nicota entregou ao marido a escolha dos *bébes*, para o pagode de hontem.

Estava tudo organizado, quando a senhora Francelina, vizinha do casal, recebeu o convite para a festa, e, muito espantada, interrogou D. Nicota.

— Como? a senhora dá baile hoje, primeira sexta-feira do mez e da quaresma?

— Ora D. Francelina, deixe de bobagens e de carolices, que tem o paletot com as calças?

— Mas é peccado, replicou a boa Francelina, na quaresma, festança grossa, baile, tango, *quebra*, isso é irreverencia!

— Nós cá em casa não temos disso, atalhou o respeitavel Sr. Pedro Piléque; que nos importa quaresmas?

E D. Nicota complicou ainda mais a situação, accrescentando que ella era religiosa, tinha sido assim educada, mas nessas penitencias não embarcava...

Francelina viu que o demonio estava alli mettido, e agradecendo o convite, desculpou-se muito, mas não podia ir, nem deixar que fossem as filhas.

Houve risadas de troça, contra o beatismo da vizinha, mas o forrobodó realizou-se hontem com todas as honras do estylo moderno. As dependencias da casa regorgitavam. As saias curtas e os corpetes compridos, como sempre, brilhavam, com as meias de seda transparentes, os *cangótes* á mostra e as conversações livres como hoje é *chic*, altamente civilisado e finamente social. A orchestra se desmanchava em compassos languos, as lambisgoias se divertiam nos braços do almofadismo futil, e tudo mais corria no melhor dos mundos. De repente ouviu-se um grito estridente.

Que foi? que foi? que aconteceu? o que é? que ha?

Por enquanto não era nada, disse philosophicamente o major Rodrigues, acalmando os animos. D. Nicota havia torcido o pé.

Não era nada, mas foi p'ra cama aos gritos. Outro alvoroço. Outras interrogações, novo reboliço. Não era nada. Arreventou uma varize de um outro convidado, o Chicuta, e foi conduzido em braços, para a pharmacia, pallido, quasi morto. Continuaram as danças.

O lustre da luz electrica despencou e quebrou a cabeça do Juquinha, filho de Mme. Carvalho. Não era nada.

O tango esfusiava. O Pileque, já no *dito*, deu uma trombada no guarda-comida e amassou as ventas, ensanguentado. Não era nada. O fox-trot ardia.

Quatro almofadinhas discutiram sobre politica e um delles deu um tiro no outro que acietou no muro; mas a victima, de medo, cahiu no ladrilho e partiu uma costella. O maxixe gemia.

O commendador Trancoso deu um espirro e *rendeu-se* alli mesmo, sendo retirado da sala, em syncope.

Sem que ninguem esperasse, a senhorita Zenaide, enciumada contra Odila, que lhe surripia o namorado, teve um ataque de nervos e no meio de toda a gente, alli, rasgou-se toda, descompondo-se lamentavelmente. Até que pelas 3 horas da manhã a policia invadiu a casa e prendeu entre os convidados um passador de notas falsas. Ahi então, acabou definitivamente o *assustado* de D. Nicota. No dia seguinte D. Francelina perguntou á sua vizinha.

— Como foi de baile?

— Um horror! e contou tudo o que aconteceu.

— Na quaresma não se dança D. Nicota, tudo isso é castigo.

— Acho que sim, você tem razão, e para cumulo de tudo o que se deu, o Pileque perdeu o emprego.

D. Francelina sorriu e parecia dizer lá por dentro: — Bem feito...

Lellis Vieira

A NOSSA TOMBOLA



AI-SE aproximando o dia da extracção da tombola pro novo prelo da «Ave Maria», e tanto os seus organizadores, como os que generosamente a favoreceram, se preocupam com ella, os primeiros para fazer, como prometteram, uma obra seria e conscienciosa, os segundo indagando de tal ou qual detalhes.

A algumas cartas respondeu-se particularmente, a outras não foi possível fazel-o, porque os administradores da revista não podem advinhar quaes serão os numeros premiados. A outros amigos viemos responder destas columnas, confirmando o que já temos dito. Perguntam-nos si os bilhetes que não estejam pagos entrarão no sorteio. A resposta, repetimos, não vem modificar affirmações anteriores.

Unicamente os bilhetes, cuja importancia tenha sido recebida pela Administração da «Ave Maria», pelos seus representantes ou correspondentes, é que entrarão na caixa das sortes.

A extracção será feita numa das salas da casa dos Missionarios, onde funcionam as Escolas Nocturnas, mantidas e dirigidas pelos Missionarios do Coração de Maria. Ao acto assistirão amigos e convidados. Mandaram-se fazer tantos cartões quan-

tos foram os bilhetes impressos. Esses cartões, que já estão em poder dos organizadores da tombola, estão dispostos de tal forma, que, momentos antes de lançal-os e baralhal-os na caixa, serão revisados, sendo retirados os que não estejam pagos. E' o que rrevogavelmente se fará com os numeros' correspondentes aos bilhetes que não foram vendidos e que se acham nesta administração e com os numeros correspondentes a bilhetes que se mandaram a amigos e propagandistas, de cuja venda não se nos deu conta.

Para evitar equivocos e desgostos, declaramos que todos quantos receberam cartões da tombola, ou a pedido delles ou por inspiração da Administração, nos merecem plena e absoluta confiança. Estamos convencidos de que pagarão escrupulosamente os bilhetes que nos não devolveram. Mas queremos que se não chamem engano, confiando na sorte de numeros que não serão sorteados.

Assim procedemos porque julgamos que aquelles que acceitaram bilhetes e generosamente os pagarão, tem direito a ser preferidos áquelles que prometteram pagar e ainda não pagaram. Isto embora a sua promessa tenha para nós o caracter de certeza.

E si depois do sorteio alguma pessoa paga bilhetes recebidos, que faremos? Receberemos o dinheiro como auxilio para a realização da nossa idéa, como sabem os leitores, a tombola foi projectada para com seu resultado auxiliar a Administração, na compra do novo prelo de que estamos precisando.

De novo pedimos a quantos receberam bilhetes para propaganda e não tenham podido vendel-os, se dignem devovel-os á Administração da «Ave Maria» com a maior brevidade.

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

NOSSA PRIMEIRA HISTORIA

O conhecido historiographo, Assis Cintra, acaba de publicar na Casa Weiszflog, desta capital, uma interessante brochura sobre os primordios da Historia do Brasil. Após varias disquisições e apreciações acerca dos possiveis percursores de Cabral, insere um fac-simile de uma pagina e meia da celebre carta de Pero Vaz Caminha, e logo depois a carta impressa em 27 paginas, com a velha orthographia, com data de 1 de maio de 1.500, em porto Seguro.

Passa depois a apresentar-nos o primeiro historiador brasileiro, frei Vicente do Salvador, que deu a luz sua Historia do Brasil em 1627, e finalmente nos fala da primeira *Historia do Brasil* de Pero ou Pedro de Magalhães Gandavo, que a publicou em Lisboa, no anno de 1576, e logo edita a referida *Historia*, que é mais propriamente uma *apresentação* do Brasil aos portuguezes, referindo a historia da descoberta, a constituição do mesmo em capitánias, a geographia physica, a fauna e flora e os costumes dos indios com os trabalhos dos Padres da Companhia para a sua civilização.

O estilo de Gandavo, como de bom quinhentista, é classico, um verdadeiro modelo da literatura genuina portugueza, a afóra certas ingenuidades da época em que se escreveu, pode-se apresentar como exemplo para imitação da verdadeira linguagem.

A impressão é nitida e elegante, merecendo o bom acolhimento de todos os amantes das historia e da literatura.

ORPHEON ESCOLAR. Serie Segunda

O abalizado maestro João Gomes Junior, proseguindo na s a organização de musicas brasileiras para Grupos Orphonios, publicou a segunda serie de seu Orpheon Escolar.

Contêm a mesma: O Lindo Conto de Alvaro Moreira; Canario, de Guilherme de Almeida; Garlos Gomes (sobre motivos do Guarany), Presciliana de Almeida; Ao Mar, de José Lannes; As Estrellas, de Olavo Bilac; e Minha Terra, de Agenor Barbosa.

L. S.

—*—

HERRGOTTS WISSEN VON WEGRAIN UND STRAHSE. *Geschichten von Webern Zimmerlenten und Dorfsjungen. Von Josef Wittig. — Freiburg i. B. 1922, Herder.*

Muitos sabios catholicos empregam seus esforços e conhecimentos scientificos para dar a conhecer a todo o mundo a dignidade e verdade da nossa sacrosanta religião por meio de bons livros, e fazer d'este modo o povo verdadeira e solidamente christão e piedoso. Embora, poucos escriptores catholicos conseguem o seu fim, altamente louvavel, por não saber elles muitas vezes tratar os assumptos na linguagem e segundo a capacidade do povo. Com tudo, felicitamos sinceramente ao auctor do presente livro respeito a esse ponto.

O doutor Wittig, professor de merito, é filho do povo e completamente penetrado dos sentimentos, necessidades e costumes do povo. Por isso, não nos maravilha que o auctor saiba accommodar-se tão admiravelmente nos seus escriptos ao sentir e pensar do povo. Cada pagina do citado livro manifesta estar o doutor Wittig ao alcance dos multiplos affectos do coração humano. Como de proprio impulso e com claridade se apresentam ao leitor as verdades da nossa santa religião. Não só a gente simples, mas tambem os intellectuaes gostarão da leitura desse bello livro.

P. F. J., C. M. F.



Os justos resuscitados saudando a vinda da Cruz
Quadro de Knackfuss, da Ordem dos Pregadores

Notas uteis e scientificas

Desinfetemos as sementes do algodoeiro — Seguindo a germinação das sementes de algodão, notei que muitas dellas não germinavam ou, uma vez iniciada a germinação, a radícula seccava rapidamente. Este facto repetia-se até com as melhores sementes cuidadosamente desinfetadas com sulfureto de carbono puro.

Não podendo attribuir a falta de germinação á acção do sulfureto de carbono, porque as expe-

periencias feitas com fortes doses desse utilissimo desinfetante tinham demonstrado que até favorecia a germinação, quiz verificar as possiveis causas. Assim, examinando numerosas sementes, notei a presença da "Peronospora gossypina" do "Fusarium solani", ás vezes associadas á "anthracnose" e ao "Verticillum albo-atrum", predominando sempre as primeiras.

Estas se mostram sobre a semente, assim como sobre a radícula, sob a fórma de uma intensa efflorescencia sacharina, primeiramente branca depois um tanto cinzenta, formada pelos orgãos de fructificação dos fungos citados ("Peronospora" e "Fusarium"). Os poucos pellos que vestem a semente mostram, no interior, pixes de mycelio hyalino, septado, que occupam grande parte do interior daquelles.

A testa torna-se molle, o conteúdo amarellado, livido, fetido e completamente atravessado pelo mycelio. O mesmo phenomeno observei nos germinadores situados em logares frios, assim como nos que a secca succedia a um periodo de humidade mais ou menos accentuado.

Este facto observei tambem em muitas amostras de sementes, extraídas do terreno, e em outras desinfetadas com calor secco a 60° durante 20, 25, 30, 35, 40, 45, até 90 minutos.

E' preciso notar que as sementes desinfetadas com calor secco foram semeadas em areia desinfetada com solução de formol a 40 % para eliminar qualquer causa de contaminação, o que prova que o calor secco não tem acção contra os esporos dos fungos citados emquanto prejudica sensivelmente o poder germinativo como demonstrei em outro artigo. Como se vê, emquanto o agricultor clama mui justamente contra o benemerito sulfureto de carbono ou contra a má qualidade das sementes, uma das principaes causas da falta de germinação reside na

"Peronospora", no "Fusarium", etc. Não ha menor duvida de que a infecção provém da parte externa ou dos conidios cahidos no solo ou dos que estão sobre as nidias do solo ou dos que estão sobre as sementes, os quaes, auxiliados pela humidade e pelo calor do solo, invadem intensamente as sementes, matando o seu poder de germinação ou a plantinha durante o seu primeiro periodo de formação.

Em vista disso é absolutamente indispensavel a desinfecção previa das sementes com calda bordaleza a 1/2 % de sulfato de cobre e 1/2 % de cal ou com sublimado a 1 %, ou com calda adhesiva, prevenindo assim os gravissimos ataques

não só da peronospora, como da anthracnose, do Fusarium e de outros fungos que concorrem effizantemente para matar o poder de germinação das sementes.

Esta desinfecção deve ser feita no momento da sementeira.

Dr. Rosario Averna Saccá

Lente de phito-pathologia da Escola Agricola.

A PERDA DA MEMORIA — A perda da memoria provem de um cansaço cerebral e pode ser curada lentamente com o remedio igual ao da neurasthenia.

Não se deve forçar a memoria cansada. Repouso e tomar gotas de acido phosphorico, que são indicadas para isso, mas nunca sem pedir a opinião do seu medico. Na falta de repouso fazer o que se chama auto-sugestão.

A respiração tem um papel importante em toda a fadiga mental; deve-se esforçar por respirar bem. Com perseverança, a memoria voltará. Todo o cansaço levado ao excesso torna-se nervoso, irritavel. Raciocinar sobre este estado, esforçar-se por ficar calmo e tomar absolutamente tempo para o descanso, deitar-se com a janella aberta e deixar repousar as idéas.

Não praticar a auto-sugestão sinão no repouso, pois tem o perigo de irritação maior si acaso se tenha este meio no momento de uma grande fadiga.

Nosso cerebro é uma machina admiravelmente composta; elle tem o seu poder, porque se pode fazer a razão reequilibrar-se no momento de sua debilidade. As nossas idéas, perniciosas para nós, veem de nós mesmos; esforçar-se por mudar as idéas é um bom regimen que não deixa tornar-se em obsessão estúpida certos pensamentos nocivos.

Em todo caso, todo o doente deve-se obrigar a não se julgar seriamente attingido, porque nós somos attingidos tanto mais quanto mais nós cedemos ao ataque.

A revolta contra tal persuasão é necessaria, para crer-se que attingirá os 80 annos galhardamente com um pouco mais de clareza, de espirito por ter sabido melhor adaptar-se ás proprias condições.

Bem entendido, isso é um exaggero, mas é melhor que pensar:

— Vou para a morte, e os meus males fazem já a minha mortalha.

RAÇA PRETA — Um chronista europeu, que esteve nos Estados Unidos, publicou estas informações recentes ácerca da população preta existente na grande republica anglo-saxonia.

A proposito das questões que se debateram naquella paiz onde os pretos, em suas reuniões, reclamaram direito de tratamento melhor, consta a o sr. Otlet que — os pretos americanos, pelos seus esforços, têm-se elevado quasi que ao nivel da raça branca.

Os algarismos com que se documenta o articulista, têm muita significação.

Em 1863 a porcentagem dos illetrados entre os pretos, nos Estados Unidos, era de noventa por cento; agora, não excede de vinte; as suas esco-

las publicas têm uma frequencia de dois milhões de alumnos; os collegios e as escolas especiaes contam cem mil alumnos.

Em 1867 existiam seiscentos e noventa e nove professores pretos; agora ha mais de quarenta mil; cinco mil delles ensinam nos collegios, nas escolas profissionaes e noutros institutos.

A totalidade das escolas especiaes attinge a quinhentas, sendo dezeseite destinadas ao sexo feminino.

O que assignala este despertar intellectual da raça preta na republica americana é que para se construirem essas escolas, novecentas em 1919, e levaram-se as contribuições a 490.000 dollars do Estado; 90.000 de donativos, pelos brancos; 544.000 pelos pretos.

O israelita Rosenwald, banqueiro em Chicago, deu 324.000 doltars.

Este phenomeno manifesta-se, tambem, na ordem economica.

Quando foi supprimida a escravidão, a gente preta não tinha terras nem capital; hoje possui mais de 900.000 fazendas, que são exploradas.

Um recenseamento de 1910 indica 9.200.000 pretos occupados em trabalhos lucrativos, sendo empregados no commercio 700.000; em manufacturas e officios mechanicos, 8.500.000.

Associações de pretos fundaram trinta e seis companhias de seguros e setenta e dois bancos. Calcula-se a fortuna total da raça preta, nos Estados Unidos, em cerca de cinco milhões de francos.

Isto vem constatar que esta raça não tem a inferioridade que alguns naturalistas e ethnologistas lhe attribuem.

E' bastante que os pretos se civilizem para elevarem-se á condição intellectual e economica dos povos brancos.

o infame logro do espiritismo

O FAMOSO CONAN DOYLE, ESPIRITA E novellista bastante conhecido, acaba de ser alvo dos motejos de toda Inglaterra. «La Croix», de Paris, traz o seguinte *suelto*:

«Foi processado, ha pouco, por seu empregado, um espirita profissional, por não lhe ter pago o salario convencionado para desempenhar o papel de espectro nas sessões espiríticas.

— Disso se deduz, — observou-lhe o juiz do feito, — que as aparições eram puramente um embuste...

— Acaso o não são sempre? — interrompeu ingenuamente o medium.

— Mas isso é explorar a ingenuidade alheia! — apostrophou o magistrado.

— Ah, senhor juiz, se o senhor visse quão contentes ficam os clientes com isso e com que felicidade cahem no logro! Não ha muito procurei-me o grande escriptor Conan Doyle e pedi-me que evocasse a alma de seu fallecido filho. Apresentou-se o espectro, que era esse mesmo empregado, e Conan Doyle, chorando parvamente, reconheceu nelle, sem vacillar, o seu filho. E o ridiculo do caso é que o *notavel* escriptor espirita relatou essa aparição em sua ultima obra!

NOTAS & NOTÍCIAS

A PROVAVEL CONCILIAÇÃO ENTRE O VATICANO E A EGREJA GREGA ORTODOXA — Em círculos políticos de Roma discute-se insistentemente a probabilidade da conciliação entre o Vaticano e a igreja grega orthodoxa, visto terem sido restabelecidas recentemente as comunicações directas, após oito seculos de interrupção.

O patriarcha de Constantinopla, não só enviou condolencias pela morte do papa Bento XV, como felicitou calorosamente o novo pontifice Pio XI, pela sua eleição.

Sua Santidade o Papa Pio XI recebera, de facto, um telegramma do delegado apostolico em Constantinopla, Monsenhor Angelo Maria Dolci, Arcebispo Titular de Hierapolis, communicando que fôra procurado por uma delegação do patriarchado ecumenico grego, chefiado pelo archidiacono orthodoxo, Monsenhor Neofitos, a qual lhe apresentou oficialmente condolencias pela morte do Papa Bento XV e, em seguida, os votos de felicidade pelo reinado do novo Pontifice Pio XI.

A nova attitude da igreja orthodoxa, é attribuida aos esforços do chefe nacionalista turco Mustaphá Pachá, que se empenha em estabelecer na Anatólia uma igreja orthodoxa separada. Por esse motivo, o patriarcha é obrigado a abandonar a sua hostilidade ao Vaticano, afim de poder manter a sua importancia no Oriente proximo.

CONGRESSO CATHOLICO DOS SLAVOS — Como já desde alguns annos se vem fazendo, tambem no p. p. reunio-se em Velehrad, Moravia, antigo santuario dos slavos christãos e lugar onde se encontram os sepulchros dos santos Cyrillo e Methodio, o Congresso para a União dos Slavos Schismaticos com a Igreja Catholica.

Foi presidido pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Olmütz, e os varios delegados referiram o movimento que naquella sentida se vem verificando em seus respectivos paizes.

Na Russia e na Ukrania a actual situação politica impede que esse movimento se effectue em ordem e com resultado proveitoso; sobre a Galizia Oriental e sobre a Ukrania fallou o Padre Trchko, redemptorista, deplorando o modo de proceder do clero polonez latino, que procura latinizar os orientaes pela força, impedindo assim uma verdadeira e genuina aproximação entre orientaes e latinos.

Da mesma forma, o proselytismo do Bispo servio-schismatico Dositey, entre os tcheco-slavos compromette e destróe inclinações que se vinham pronunciando auspiciosamente e dessa fórma augmenta e agrava contrastes e discordias antigas.

O Bispo greco-catholico Njardi, da Croacia, affirma que a luta dos schismaticos contra os catholicos do rito oriental não produziu consequencias prejudiciaes á boa causa, antes, pelo contrario, o devotamento e a dedicação de seus fieis pela Santa Sé ainda mais se reforçaram e affirmaram.

O sacerdote latino Stele acredita que a Yugo-Slavia teve parte importante na desejada união dos schismaticos a Roma. Uma das primeiras condições para que isso se consiga ha de ser o renovamento da vida e da acção religiosa dos catholicos slovenos e croatas.

Os autores e responsaveis das perseguições na Yugo Slavia não se deverão procurar, diz elle, entre os representantes da orthodoxia servia, mas de preferencia entre os livres pensadores e os francomaçons da Croacia e da Slovaina.

Na Slovaquia a perseguição do Governo masonic de Praga esbarra e cede diante da vigorosa resistencia dos catholicos.

Os estudantes catholicos realizaram em Silein seu primeiro Congresso, com a reunião de 800 congressistas.

Os catholicos obtiveram mais, que o Governo lhes restituisse tres dos seus gymnasios, achando-se, porém, ainda supprimidos dezenove. Actualmente o Bispo de Neutra, Monsenhor Kmet'ko, luta por que lhe seja restituído seu seminário diocesano, tambem supprimido pelo Governo.

VARIAS

A Primeira Camara dos Estados Geraes rejeitou uma noção dos socialistas que preconizava a suppressão da Legação da Hollanda junto ao Vaticano.

*** O Papa nomeou Arcebispo de Olinda, Recife, Monsenhor Lima Valverde, actual Bispo de Santa Maria (Rio Grande do Sul), e Arcebispo Titular de Larissa e coadjutor com direito á successão ao arcebispado de Marianna, Monsenhor Gomes de Oliveira, actual bispo de S. Luiz do Maranhão.

Essas duas nomeações figuram entre os primeiros actos do novo Pontificado, sendo os primeiros no que respeita ao Brasil.

*** O Papa Pio XI offereceu 50 mil liras ao bispo de Mont'Alto, Delle Marche, para o «Instituto Peretti», que vai ser erguido naquella localidade em memoria do Papa Sixto V, por occasião do seu centenario.

*** O primeiro telegramma de felicitações ao novo Papa foi mandado pelo rei Affonso XIII, da Hespanha.

*** A primeira mensagem dirigida pelo novo Papa a todos os povos do mundo, manifesta o seu desejo por vêr tornada um facto a pacificação universal, declarando que, comquanto a Santa Sé, não póssa abrir mão de todas as prerogativas temporaes da Igreja, qualquer entendimento satisfactorio pelo qual o Vaticano póssa exercer o seu dominio espiritual será bem recebido.

Segundo pessoas autorizadas do Vaticano, o Papa Pio XI, terá como base principal do seu programma a unificação das igrejas, procurando solucionar as questões que separam os orthodoxos dos catholicos romanos.

*** No dia 14 do p. p. mez, o Papa celebrou

missa na Capella do Consistorio, perante cerca de 1.000 peregrinos lombardos, e de muitos habitantes de Desio, sua terra natal.

A' frente da peregrinação, achavam-se o Prefeito e todos os conselheiros municipaes, que receberam a communhão de Sua Santidade. Após a cerimonia religiosa, o Papa recebeu os seus amados conterraneos no Salão do Consistorio, para os quaes teve palavras de paternal carinho.

"Jamais esquecerei os tempos da minha infancia e da minha mocidade, passados no socego das montanhas e na santa paz dos valles", disse o Summo Pontifice.

Sua Santidade beijou um por um os seus conterraneos, pedindo-lhes que o recommendassem aos amigos ausentes.

Estiveram presentes á recepção os irmãos e os sobrinhos de Sua Santidade.

MOMENTO INTERNACIONAL — Se é de leite a variedade, não podemos queixar nos de nos faltar esse prazer; variações de preços e de cambios, de crises politicas e revoluções, variações nos mesmos conflictos que presenciámos, aos conflictos armados vão succeder os economicos, mercê da furia protecionista que invadiu todos os mercados da Europa e America: todos os Estados querem ser apenas vencedores, nenhum, pelo visto, quer ser comprador; segundo "The Economist," quem deu o exemplo foi a França, fazendo uma rede estreitissima para a defesa economica da sua produção anterior; os Estados Unidos estabeleceram um proteccionismo original, como norte-americano, Inglaterra com a sua proverbial sagacidade estabeleceu um accordo com as colonias para fechar as portas aos productos do visinho; Hespanha, ouvindo o alarme de outras nações, creou novas sobre-taxas alterando as suas pautas alfandegarias; outra das mais importantes variações é a de essa serie de curiosas e pittorescas assemb'leas em que querem fraternizar as nações depois da guerra: agora *sovieticamente* se reunirão em Genova para ver de arrumar este mundo que faz tempo parece andar em tres pés; até as horas vão dançando á vontade dos homens, pois, segundo o acordo realizado entre a França, a Inglaterra e a Belgica, a alteração da hora, no verão será simultaneamente feita n'estes trez paizes. Começará na noite do ultimo sabbado do mez de Março e terminará na noite do primeiro sabbado d'Outubro.

Pode haver maior variedade de aspectos na tumultuosa vida politica internacional?

Os Srs. Poincaré e Lloyd George, entrevistaram-se, como fôra noticiado em Boulogne; para alguns altos funcionarios a conferencia entre dois primeiros ministros é um verdadeiro triumpho para a diplomacia britanica, pois que o facto de ter o Sr. Poincaré annuido á realização desse encontro é por si uma victoria da these ingleza, visto como o primeiro ministro francez, ao assumir o poder declarou que tencionava supprimir as conversas directas entre os chefes dos governos.

«Le Petit Parisien» julga saber que o primeiro ministro britanico é partidario da elaboração dum regulamento completo e definitivo, porque lhe parece prejudicial continuar por mais tempo a contentar-se com soluções provisórias que é necessa-

rio modificar a cada passo. Ora toda a Europa e o Oriente precisam de assentar de vez em bases definitivas.

«Le Matin» acentua que a Inglaterra pôde ajudar a melhorar as finanças francezas, renunciando a creditos de que o seu orçamento não carece e que são por repercussão um peso insuportavel para o seu commercio.

Resta saber se Lloyd George pensa como estes jornaes e jornalistas.

POLITICA ITALIANA — Sob os auspicios do sr. Luiz Facta, foi elaborado um "modus vivendi" entre as bancadas popular-catholica e democrata... Em virtude desse accôrdo, os catholicos terão no novo ministerio um numero de pastas proporcional á sua força parlamentar.

Chegando a um bom entendimento o novo ministerio tem uma base parlamentar de 334 deputados assim divididos:

- Democratas, 142;
- Catholicos, 104;
- Bloco da direita, 88

Sendo a Camara dos deputados composta de 535 membros e a maioria absoluta de 269 votos, o novo gabinete, formado sobre essa base, teria, pois, uma maioria de 66 votos, o que é sufficiente para poder governar o paiz durante alguns mezes, até que não surja a necessidade de dissolver a Camara.

O bloco da direita compõe-se dos seguintes elementos:

- 'Fascistas', 35;
- Nacionalistas, 10;
- Agrarios, 26;
- Liberaes-conservadores, 17.

A exigencia desse bloco de querer seis pastas, sobre quinze de que se compõe o ministerio, parece ser demasiado exaggerada, além de emprestar ao gabinete uma feição hybrida, peor do que o mosaico que era o gabinete Bonomi.

O sr. Facta, porém, conseguiu o apoio dos socialistas "reformistas", chefiados pelo chefe do governo demissionario, sr. Bonomi, que accedeu a favorecer a nova combinação, por patriotismo.

Na Inglaterra, na cidade de Manchester, celebraram os Terceiros Franciscanos de todo o reino de 8 a 10 de Julho do anno passado um grande congresso para commemorar solemnemente o 7.º centenario da fundação da ordem terceira.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	375\$900
Calxa da Igreja		4\$000
Administração da Ave Maria		1\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		1\$000
Parão do Amarel		2\$000
São Paulo — Sr. Lourenço Passos		1\$000
Ribeirão Bonito — d. Maria Simões		2\$000
Santos — Rvmo. P. Vigario de Villa Mathias		25\$000
	TOTAL	411\$900

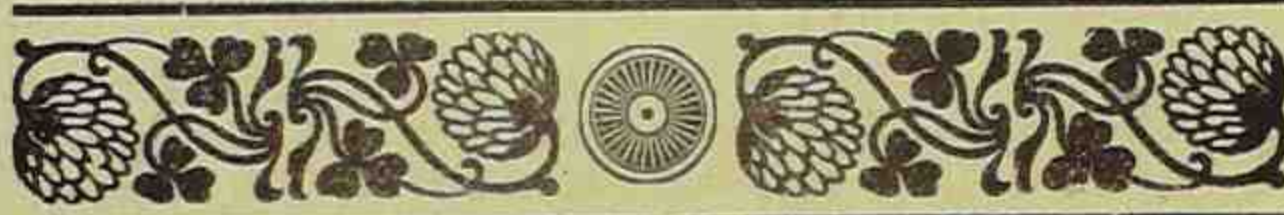
Um campo preservado do granizo

NO anno de 1893, esvreviam de Brüno (Moravia) «Tivemos este anno muitas tempestades acompanhadas quasi sempre de um granizo desastroso.

O irmão de uma religiosa recebera de sua irmã uma provisão de medalhas. Teve então a ideia de introduzi-las na terra em torno de um de seus campos, de que elle queria conservar a colheita.

Logo depois de uma tempestade horrivel devastou toda a região, mas o campo rodeado de medalhas, ainda que, situado no meio dos outros, permaneceu intacto, causando a admiração geral e a mais viva emoção e profundo reconhecimento do proprietario a sua familia».

Traducção de Madresllva.



As lições do cinema

«Os paes que querem que seus filhos aprendam a roubar, fingir, namorar occultamente, fugir da casa paterna, não deixem de leval-os ao cinema».

(Da «Ave Maria»)

ASSIM como a pratica grosseira do espiritismo já tem dado com uma infinidade de victimas nas casas de saude e nos manicômios, do mesmo modo a escola do cinema já tem dado discipulos que bastam para uma recommendação em nada abonadora da scena muda, tal como se acha vulgarizada. O noticiario dos jornaes é fertil, abundante e inexgotavel de factos emocionantes e de feitos tão arrojadados, cuja paternidade não pode ser attribuida sinão ao cinema.

Sendo, como é a tela o condensador de idéas extravagantes e de maus exemplos, a escola que ensina a pratica do crime pelos meios mais engenhosos e que expõe aos olhos do publico o exito das mais arriscadas empresas, ensinando o caminho da impunidade, não é de extranhar-se que seja cada vez mais crescente o numero dos seus discipulos e mais aperfeiçoados os meios de execução dos planos por elles postos em pratica.

Ainda na pouco, foi descoberta em Paris uma serie de roubos, em que os ladrões sempre deixavam este bilhete: «Si se queixar, lhe poremos as tripas para fóra. Não ha quem resista a nosso bando.—Tarsan, chefe do bando das malhas negras».

Afinal, depois de um roubo em um armazem feito em circumstancias especiaes, a policia conseguiu prender todo o bando das malhas negras. Era um bando de rapazes de 14 a 18 annos. O

chefe tinha 15 annos. Interrogados pela policia, contaram que no cinema viram um film de um bando de salteadores, chamado das malhas negras, e acharam-no tão interessante que resolveram fazer outro tanto.

Não é necessario possuir o dom de observador para que se note que nas cidades onde ha cinemas, portanto em quasi todas as cidades, os brinquedos dos garotos, reunidos em suas casas, ou nas ruas e praças publicas, consistem, quasi sempre, na imitação das scenas que assistiram, reproduzidas na téla.

Nesses brinquedos não são raras as quadri-lhas de ladrões e de salteadores, a fuga dos criminosos e outras cousas mais, passadas na téla e assistidas com applausos pelos petizes.

Agora mesmo a policia de São Paulo esteve ás voltas com um dos mais audaciosos assaltos de que se tem noticia nestes ultimos tempos.

Em pleno dia, após um trabalho que devia ter durado de 4 a 5 horas, foi assaltado, arrombado e roubado o cofre da Caixa Beneficente da Força Publica do Estado, tendo recahido a suspeita desse arrojado empreendimento num homem que conforme narram os jornaes, ha seis annos, approximadamente, levado por suggestões do cinematographo, simples official de mechanico que era, deixou-se arrastar pela execução de um plano de assalto a uma casa de cambio, sita á rua Mauá, nos baixos de um hotel.

Para levar a effeito o assalto, tomou hospedagem no hotel, accomodando-se muito de proposito num dos departamentos que correspondia com a casa de cambio, onde esperava encontrar muito dinheiro.

Ainda muito bisonho para desempenho, com exito, do novo «mistér», abriu um rombo no soa-lho do quarto, rompeu o tecto do pavimento terreo e, por meio de uma corda, desceu rapidamente ao armazem.

Dahi por diante começaram as lides do homem que, para arrombar a burra do estabelecimento, conduziu um motor portatil, cujo funcionamento devia ser feito, pelo aproveitamento da corrente electrica de iluminação da casa.

Nessa tarefa, porém, foi muito mal succedido, porque a energia electrica alli existente era insufficiente para o motor.

Diante desse insuperavel embaraço, desistiu da audaciosa aventura e, pela mesma corda por onde desceu, dispoz-se a regressar ao seu quarto.

Apesar de todo o cuidado, por uma inadvertencia qualquer, sem o querer, bateu numa divisão de vidraças, partindo-se rumorosamente os vidros.

Foi isso o bastante para o alarma, o cêrco da casa e a prisão, em flagrante, do operario, que pagou mais tarde essa proeza com mais de tres annos de prisão.

Estão ahi os grandes fructos que estão sendo produzidos pelo cinema, quando elle se presta admiravelmente para ser uma escola de aperfeiçoamento moral, capaz de ministrar os melhores e os mais sabios e sãos ensinamentos.

CORNELIO FRANÇA

Plrassununga, Fevereiro 922.

Guia do Catechista

para ensinar as verdades mais necessarias ás pessoas rudes, aos doentes e aos que não podem acudir ás Instrucções da igreja.

ENTRE as classes mais necessitadas de instrucção religiosa e com as quaes mais se ha de exercer a caridade christã que nos impulsiona ao nobilissimo trabalho da salvação das almas, encontra-se a dos rudes e ignorantes que, ou moram na roça, ou se moram na cidade, não podem acudir ás instrucções do templo, e ainda entre os desta classe, os mais miseraveis são os que, doentes e prostrados no leito da dôr, acham-se vizinhos ás portas da morte.

Para todos elles ha de correr pressurosa a caridade dos catechistas, e com paciencia e discrição ensinar-lhes as verdades mais necessarias e preparal-os a receber os sacramentos ou ainda para uma morte christã que lhes assegure a salvação eterna.

Crêmos que com as seguintes paginas vimos facilitar aos catechistas este serviço, de grandissima utilidade para pessoas tão necessitadas.

Segundo a doutrina dos theologos, não é necessario ensinar e fazer decorar a essas pessoas tudo quanto se acha nos catecismos e que se ensina em muitos dias de aula ás creanças que vão á igreja para se prepararem á primeira Communhão. Como ninguem seja obrigado ao impossivel, a santa Egreja dispensa ás pessoas mais rudes e que não podem frequentar o templo, a obrigação de aprender toda a doutrina que se ensina nos Catecismos, contentando-se de que aprendam as verdades chamadas de necessidade de meio e as que são precisas para bem receber os sacramentos mais necessarios.

E, são estas verdades e o modo de ensinal-as e inculcal-as que vão expostas nesta Guia do Catechista.

AS ORAÇÕES

Ensine-se primeiro o signal da cruz, o Padre nosso, a Ave Maria, o Credo, o acto de contrição, os Mandamentos de Deus e os da Egreja.

Achando muita difficuldade para fazer aprender de cór algumas destas orações, bastará que os alumnos as repitam com o Catechista ao principio ou no fim das aulas, e passe-se logo a ensinar as verdades mais necessarias, dando depois conta ao Padre deste atrazo forçoso do alumno.

Se este souber ler, será convidado com insistencia a que se procure um Catecismo ou algum outro livro piedoso em que possa rezar estas orações por meio da leitura.

Para a *confissão geral*, antes de se confessar, bastará dizer:

— Eu, pecador, me confesso a Deus e a vós, Padre, que pequei.

PARA A CONTRIÇÃO

Havendo pouco tempo para ensinar, faça-se repetir diversas vezes a seguinte formula:

« Meu Deus, eu creio em vós; eu espero em vós. Meu Deus, eu vos amo sobre todas as coisas, porque sois summamente bom. Me pesa de todo meu coração de ter offendido a vossa bondade com meus pecados. Tambem me pesa, porque podeis castigar-me com as penas do inferno. Proponho firmemente nunca mais pecar ».

Os que assistem algum doente digam esta mesma oração em voz alta e perto do ouvido, de modo que elle perceba bem as palavras. Pode fazer isto qualquer pessoa caridosa.

AS VERDADES NECESSARIAS

Faça-se repetir ao discipulo a doutrina das verdades mais necessarias de se saber, até que as aprenda de cór com as mesmas palavras.

IDEIA DE DEUS

Deus creou todas as coisas.

Deus fez o céu, a terra, o sol, as estrellas, as plantas, os animaes e os homens.

Deus é um espirito purissimo, conhece todas as coisas e está em todo o logar.

Deus é todo poderoso e está em toda a parte.

A TRINDADE

Tem só um Deus; Deus tem tres pessoas, que se chamam Padre, Filho, Espirito Santo. São tres pessoas distinctas, mas um só Deus verdadeiro.

A PROVIDENCIA

Deus governa o mundo e é senhor de todas as coisas; Deus premeia os bons no céu, e castiga os máus no inferno. Os bons estão no céu, para sempre, gozando de toda a felicidade com Deus, e os máus estão no inferno para sempre, estando privados de ver a Deus e soffrendo as penas do fogo eterno.

A REDEMPÇÃO

Jesus Christo é o Filho de Deus feito homem. Jesus Christo, como homem, tem Mãe que é Nossa Senhora, a Virgem Maria.

Jesus Christo morreu pregado na Cruz para nos salvar. Para salvar-nos, quer dizer, para que Deus nos perdoasse os pecados e livrar-nos do inferno.

Jesus Christo fundou a Santa Egreja Catholica á qual todos devemos pertencer. Jesus Christo estabeleceu na Egreja o Papa, como chefe dos christãos, os Bispos e os Sacerdotes para que ensinassem a fé e administrassem os sacramentos.

OS SACRAMENTOS

Os Sacramentos da Egreja foram instituidos por Jesus Christo e são sete: Baptismo, Chrisma, Confissão, Communhão, Extrema-Unção, Ordem sagrada e Matrimonio. Deus nos dá pelos Sacramentos as graças especiaes que precisamos.

(CONTINUA)



Era um homem armado, um militar, o que me havia surpreendido. Aquelle homem não podia querer-me bem. Estava perdido.

— Aqui tendes — lhe disse — o unico religioso que aqui ficou de uma communitade numerosa. Não quiz Deus que eu succumbisse hontem. Vingai-vos hoje em mim!

— Não levanteis assim a voz, que vos perdeis — respondeu-me o desconhecido, tornando a tapar-me a bocca — falai baixo. Está salvo o padre José? Nem elle e nem vós fostes vistos em parte alguma. Fiz-me soldado, como vêdes, para poder chegar até aqui; duas vezes já penetrei nesta cella e na do padre José, quando o capitão do destacamento me deu permissão de passear por estes corredores. Agora hei de render a sentinella. Não me reconheceis? Sou André. Dizei-me como poderei salvar-vos, a vós e ao padre José.

Lembrei-me então do bom André, cuja casa estava perto, e onde, pela primeira vez, vi o meu veneravel irmão. Só o vira uma vez, depois de nossa installação no convento.

Dilatou-se-me o coração, vendo que ainda existiam almas compassivas; porém, as palavras daquelle amigo commoveram-me, porque renovaram a dor mais intensa que minha alma havia sentido.

— Não vos exponhais por mim, bom André — lhe disse — porque será de mim o que Deus quizer. Quanto áquelle outro que desejais salvar, é um anjo que já recebeu no céu o premio que suas virtudes mereciam. Caiu ferido nestes braços e nelles morreu!

— Deus meu! — exclamou André, muito enternecido — E houve um monstro capaz de levantar a mão contra o santo homem?

— Si o conhecesse como nós o conheciamos, em vez de derramar-lhe o sangue, lhe daria o seu, André; sem duvida que lh'o daria.

— Sentinella, alerta! — gritou uma voz lá da muralha.

— Alerta está! — respondeu outra voz mais distante.

— E' preciso que nos separemos — disse André — Amanhã, a esta mesma hora voltarei.

E, sem que pudesse impedil-o, imprimiu em minha mão um beijo ardente, regando-a com o pranto que lhe trouxera aos olhos a noticia da desgraça de meu veneravel irmão.

— Sêde prudente por Deus — ajuntou em voz baixa antes de se afastar — A cidade está consternada e não será extranhavel que tenhamos outro dia de luto. Dizem que está para chegar um general com o fim de castigar os desmandos do outro dia; as tropas, porém, pretendem impedil-o, e teme-se um conflicto. Deus queira salvar-vos, padre Manoel. Tendes um retiro seguro? Não é possível que andeis assim de dia pelos corredores.

— Creio tel-o por agora, André.

— E como vos sustentais, dizei? Vossos olhos estão fundos e vosso rosto mais pallido que de

costume. Meu Deus, sem duvida soffreis necessidade!

— Elle proverá, André.

— Mas é preciso que façamos para nosso bem tudo que estiver nas nossas mãos.

— Nossos recursos estão exgotados; e, quando não resta nenhum arbitrio, é forçoso abandonar-nos inteiramente nos braços da Providencia.

— A cella do padre José, como o sabeis, dá para a frente da minha casa. A janella está aberta. Não a fecheis. Por ella poderei soccorrer-vos. A Virgem nos protegerá.

E, dizendo isto, sahiu apressadamente.

O encontro com este homem bom e simples, dera-me um momentaneo conforto; porém, suas palavras que presagiavam um futuro tempestuoso, encheram-me de susto. Portanto, a calma de hoje era passageira e como um preludio de novas devastações. O que havia ficado em pé, de minha morada querida, podia, de um momento para outro, ser theatro de profanações mais terriveis talvez do que as que ha pouco presenciara. As ondas do furor popular só haviam emmudecido para cobrar novas forças e arremetter depois com renascente furia. Oh! dizia eu em meu interior, si me fosse possível salvar alguma cousa de todas estas preciosidades, que talvez desapareçam amanhã para sempre! Si pudesse marcar todas aquellas pedras para reconhecê-las algum dia, quando as encontrasse em outros logares diferentes!

Entrei na cella do padre José e ahi se renovou minha tristeza. Realmente, a janella estava aberta e em frente, mediando a rua, via-se a casa de André. Quiz vel-a, então, porque me recordava as horas mais crueis de minha passada existencia, mas que me abriram caminho para outras mais felizes. A sacada estava fechada e um dos postigos quasi imperceptivelmente entreaberto. Pareceu-me que o cerravam com presteza, quando eu assomei á janella, e que, de dentro da casa, alguém dava um grito doloroso.

Retirei-me, visitei outras cellas, penetrei na sala capitular e logo me dirigi para a bibliotheca. As estantes estavam completamente estragadas; a galeria de madeira que rodeava o salão, quebrada em muitas partes e sua varandinha feita em pedaços. Os livros, os preciosos manuscritos, tudo estava arrancado e confundido entre os escombros das estantes. Não pude levantar um livro, sem que cahissem delle muitas folhas estragadas. Uma grande tristeza opprimiu-me o coração. Já não voltarão, pensei, aquellas horas de agradável meditação que aqui passei. Aqui estudei eu o pouco que nos livros se pode aprender... Estes livros eram meus amigos, que me davam conselhos salutaes, cujas opiniões discutia na mente e cujos resentimentos não temia, si por acaso os contrariava. Este thesouro accumulado pelos sabios pensativos que em trinta gerações se haviam entregue ao silencio e ao retiro, perdeu-se em uma noite de ira e máu conselho.

E, cobrindo o rosto com as mãos, dali sahi contristado.

Desta vez não pude, voltando ao meu retiro, dar boas novas aos seus mudos moradores.

CONTINUA

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCOISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réls

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramallete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réls

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

Novena do Veneravel P. Olaret
Officio Parvo do Coração de Maria
Collectanea de canticos

A 300 réls

A Castidade
Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougand
- n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
- n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
- n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
- n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
- n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann

A 500 réls

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa
Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 800 réls

Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Co-
ração de Maria.

A 1\$000

La Mannà del Cristiano (em italiano)
Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 38 x 43

A 1\$500

Siml, a Hebraea
Brados de Commiserção
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
(encad. 5\$000)

A 4\$000

Completo devocionario proprio pa-
ra ouvir com muita devoção o
Santo Sacrificio da Missa, contendo
bellissimas orações. — Officio
proprio de Semana Santa.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ e 6\$
O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 8\$000

Planos catequeticos P. Naval, 2 vol.
(a 8\$00 cada)

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessaril"
regulado com as normas do novo
Codigo Ecclesiastico.
Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.
Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes

A 45\$000

Breviarium Romanum, 4 elegantes
volumes.

Grandiosa Encyclopedia Musical**DE CANTICOS SACROS**

PROPRIOS PARA O CULTO DE NOSSA EGREJA
EM 5 ELEGANTES VOLUMES BEM ENCADERNADOS
Contendo variados mottetes, missas solemnes, ladainhas
Padre - Nosso e Ave - Maria e uma infinidade de canticos
para todas as festividades religiosas do anno.

PREÇO, 125\$000

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

VINHO AUSONIA

Único vinho recommendado por Exmas. Srs.
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Mé-
dicos para doentes e convalescentes
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
requetes. Temos um completo sortimento em li-
nho, filé e rendas de algodão com imagens, as-
sim como galões para enfeites, linho para toa-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Escarvante e Con-
sertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerde-
taes Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-
tos, Harmonios, Oculos, Pinos Rex, Binocu-
los, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

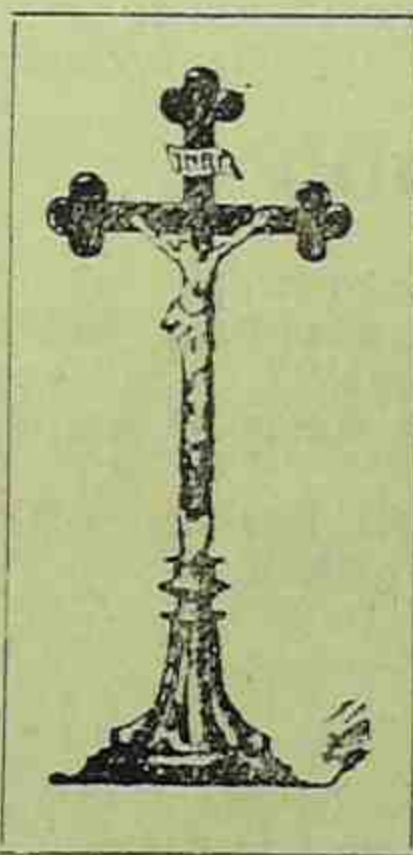
Pede-se endereçar a corresponden-
cia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de borda-
dos e de paramentos. — Artigos para
empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões.
borlas, franjas e passadores, dourados e pra-
teados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas,
crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lentei-
culas, pedras de cores e perolas; folhas de
estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**
com impressão preta e de cores. — **Livros**
para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capri-
cho com galão dourado, de ouro fino ou de
seda. — **Presepes** completos e figuras avul-
sas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Pri-
meira Comunhão, chromos, etc. — **Metaes**,
calices, ambulacros, castiças, banquetas, cande-
labros, etc. — **Medalhas de alluminio** para
Filhas de Maria — Medalhas, escupularios —
Santa Luzia — Grupo do SS. Rosario — Di-
vino e Espirito Santo — Cruzes para o Apos-
tolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

—: Telephone Central, 3-3-3-4 —:

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Estampas em tela proprias para
estandardes.

Coração de Jesus, Coração de Maria,
Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das
Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo
PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —

A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschatis
editio cum cantu — nuvissimis Rubricis accommodata.

E' impressa a duas tintas, em papel de breviaria, com notação musical clara e
nitida — Dois grossos volumes encadernados num só — Com 990 paginas

Preço livre de porte, 20\$000



Pedidos á Caixa Postal N. 615
Administração da «Ave Maria»